

Tornar-se

Andréa de Souza Brito¹

Avareté

Imagem da igreja integrada a casa-grande, senzala e cemitério. A igreja foi consagrada ao Santo Inácio, militar espanhol canonizado em 1622 e fundador da Companhia de Jesus. A construção encontra-se na Fazenda Campos Novos, primeiro latifúndio jesuíta da Região do Lagos (RJ), instalada no século XVII.



Foto: Acervo da pesquisadora (2021)

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Mestrando, Negra-Quilombola, Mulher Cis, Macaé – Rio de Janeiro.



Terra Preta

Oh, terra querida
Como já ouviu gemidos de dor
Sem contar os das chibatas,
Que nas mãos do transgressor, no couro soou, soou.
Oh, terra amiga
Que por anos com lágrimas se regou,
Plantada com fome e dor
Tornou-se lugar de descanso do seu cuidador.
Terra, tu tens histórias
Mas, contadas pelo seu colonizador
Quem deras pudestes falar
E desmentir seu contador.

O Eu, o Outro, a Escola e o Livro Didático

O livro didático com suas histórias da escravidão,
Onde o negro era animalizado, torturado na carne até sangrar,
Fazia ainda mais machucar.
Com o eco dos meus amigos da escola no meu caminhar,
“Cabelo de bombрил”, “boca grande”.
Busquei me descaracterizar.
Minhas vestes a eles também incomodavam,
Meus sapatos ganhados, surrados, descolados,
Que eu colocava no pé e ia estudar, nomes a eles não deixaram de dar.
Nos passeios da escola na Fazenda Campos Novos,
Eu sentia minha feição mudar,
Meus passos eram lentos e reflexivos,
Pois como pode o homem o outro escravizar.
Nesse período eu não tive na escola, nem em casa
Uma educação diferenciada, que pudessem me organizar.



Monólogo interno

Já guardei de mais por conta das incertezas

Pensei por diversas vezes não vai dá

Hoje busco me libertar, das amarras que eu mesma criei

Meus atropelos, não serão maiores que a força que carrego, para não parar

Cansada das minhas autocríticas

Que só falarei quando perfeita eu ficar

Mas, o que é a perfeição?

No mundo que poluído está

Não sei escrever bonito

E tão pouco sei falar

Mas, não me permitirei mais a escuridão

Preso no vir-a-ser eu não vou mais ficar.



Referências

ENGEMANN, C; AMANTINO, M.A fazenda de Campos Novos e sua história – séculos XVII e XVIII. XIV Encontro regional de ANPUH Rio Memória e Patrimônio. UNIRIO, 2010.

Avareté